

6

Conclusões

6.1.

Contribuições

Este trabalho apresentou uma variante do padrão de projeto Modelo-Visão-Controle (MVC) para desenvolver sistemas de informação geográfica, adotando mecanismos de adaptação (Michelis et al., 1997) governados por modelos.

O modelo de uma aplicação representa características das classes de informação do banco de dados e das classes de usuários, que o Controle utiliza para tomar decisões sobre a forma de organizar os diálogos que a Visão apresentará ao usuário, e a forma de preparar as consultas que o Modelo executará contra o banco de dados.

O trabalho ilustrou ainda as principais características do modelo proposto através de um fragmento de um sistema real (Aquino, Matriciano e Nunes, 2001), re-escrito de acordo com o novo modelo.

6.2.

Trabalhos futuros

Como trabalhos futuros, sugerimos os seguintes itens:

- Incrementar os modelos desenvolvidas para este trabalho, com a inclusão de novas classes de informação, novos perfis de usuário, novos meta-relacionamentos, novas consultas, etc;
- Desenvolver uma aplicação para que a administração destes modelos fique facilitada;
- Desenvolver uma aplicação para que os próprios administradores de grupos de usuários da aplicação possam administrar seu perfil, desde a definição dos meta-relacionamentos de interesse, até a definição

dos atributos das consultas das interfaces e filtro, bem como dos atributos retornados em uma consulta;

- Estender o conceito de adaptação, para classes de informações que não possuam atributos geográficos, como por exemplo, documentos técnicos ou qualquer tipo de arquivo multimídia;
- Organizar a modelagem do modelo de usuário em uma hierarquia, de pelo menos três camadas. A camada de nível mais baixo contendo as preferências comuns a todos os usuários, a de nível intermediário as preferências dos grupos e a de nível mais alto, as de um único usuário. Sendo que a camada de nível mais alto importaria as camadas de níveis mais baixos.